

## A PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

### THE SOCIAL PEDAGOGY IN BRASIL: A NARRATIVE REVIEW

**Álvaro da Cruz Picanço Jr**

Bolsista PNPd CAPES, em Psicologia Educacional da UNIFIEO, Osasco -SP

alvaropicanco@gmail.com

#### Resumo

Diante da atual e sistemática fragilização da seguridade social, e do avanço da desigualdade social que atinge principalmente a população mais pobre do Brasil, a Pedagogia Social se revela como uma importante área de conhecimento que nos auxilia a compreender a dimensão social no contexto das histórias e das contradições sociais, considerando que o protagonista da educação social é o ser social, entendido como grupos, movimentos, organizações bem como o sujeito, e que se revela nos mais diversos contextos, mas que compartilham realidades sociais conflitantes, como a marginalidade e o abandono. Neste contexto a presente investigação teve como objetivo de investigar produções acadêmicas em Psicologia Educacional e Pedagogia Social utilizando o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Foi possível constatar que os estudos na Pedagogia Social tem procurado criar condições teórico-práticas que auxiliem profissionais da área e pesquisadores a enfrentar o contexto da desigualdade social de uma forma científica como também pragmática, porém embutida de valores humanos que respeite e valorize a dimensão humana, e principalmente aqueles mais vulneráveis.

**Palavras Chaves:** Pedagogia Social, Políticas Públicas, IRAMUTEQ.

## Introdução

Segundo Calixtre e Fagnani (2017) o Brasil é um caso extremo de coexistência entre a modernidade urbano-industrial, por um lado, e altos níveis de desigualdades estruturais econômicas e sociais, por outro. Tamanha contradição que afeta de forma extrema o tecido social, é tida como fenômeno “natural” pelo capitalismo brasileiro. Neste sentido os autores ressaltam que nossa formação cultural não criou resistência do modo de vida moderno ao modelo arcaico, que reproduz o poder dos “senhores de engenho” nas instituições, em recorrentes ciclos de modernização conservadora, que mantiveram seus fundamentos e o seu poder na sociedade brasileira, tendo como resultado principal e extrema desigualdade social.

Jesse de Souza (2017) traz uma importante reflexão do porquê deste modelo arcaico preponderar ainda hoje na sociedade brasileira, e aponta um caminho de reflexão a partir de seus estudos, para uma maior compreensão dos fenômenos sociais complexos que estão inter-relacionados e que não permitem que o Brasil amadureça seu estado democrático de direitos. Para tal, Souza (2017) em sua obra “A elite do atraso – da escravidão à lava jato”, discorre sobre “um pacto dos donos do poder para perpetuar uma sociedade cruel forjada na escravidão”. O autor parte de uma crítica a obra Sérgio Buarque de Holanda, publicado em 1936, como elemento desencadeador de uma análise cada vez mais acurada e complexa, sobre a conjuntura brasileira ao longo das décadas, ou em suas palavras:

O sucesso da empreitada de Sérgio Buarque se deve ao fato de ele ter logrado, ao modo dos profetas das grandes religiões mundiais, responder às três grandes questões que desafiam indivíduos e sociedades: De onde viemos? Quem somos? [...] Minha tese é que tamanho sucesso e ubiquidade é resultado da ação combinada de dois fatores: o primeiro é o fato de Sérgio Buarque haver construído uma narrativa totalizadora – como a das religiões que não podem deixar margem a lacunas e dúvidas – do Brasil e de sua história; e o segundo ponto é o de ter criado a legitimação perfeita para uma dominação oligárquica e antipopular com a aparência de estar fazendo crítica social. É isso que o faz tão amado pela direita e pela esquerda. (SOUZA, J. 2017, p10)

A obra do autor tem como propostas fornecer subsídios para resignificarmos nosso olhar sobre os processos sócio históricos, culturais e econômicos que foram historicamente construídos e que continuam mantendo níveis desumanos de desigualdades sociais e que não permitem que o Brasil amadureça como nação.

Neste contexto Calixtre e Fagnani (2017) apontam que a ampliação da desigualdade cresceu em um momento que Brasil tentava implantar o processo de industrialização e urbanização, iniciado a partir da década de 1930 – intensificado a partir da década de 1950 – e durante o regime autoritário entre 1964 e 1985. Para os autores ampliação da desigualdade coexistiu com o forte crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), inclusive per capita, longe de ser um paradoxo entre crescimento e desigualdade, este fenômeno segundo os autores foi orquestrado por capitalismo radicalmente selvagem orientado pela acumulação de riqueza sem fatores limitantes impostos pelo desenvolvimento social.

Calixtre e Fagnani (2017) ressaltam ainda que com a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Brasil passa a contar com os princípios de proteção social universal, como também a criação do Orçamento da Seguridade Social e a abertura das estruturas estatais a novas formas de participação social baseadas em conselhos da sociedade civil, fóruns, plebiscitos e outras modalidades de democracia direta. Enquanto o estado de bem-estar social era fortemente atacado e fragilizado pelo capitalismo financeiro no mundo desenvolvido, o Brasil, tardiamente, tentava construir um sistema de proteção social inspirado em alguns dos valores desses regimes, com todas as suas particularidades e dificuldades. Infelizmente não podemos ver consolidado estes ainda embrionários avanços, e que culminaram na sua derrocada com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, e que promoveram um retrocesso sem igual nas conquistas sociais promovidas pelas forças progressistas, como a aprovação da reforma trabalhista e a PEC do teto dos gastos públicos, oficialmente aprovada como PEC 55/2016 que congela gastos na saúde, educação e segurança pública por 20 anos agravando ainda mais a forte desigualdade social e o grave quadro social em que vivemos.

Diante do tamanho agravamento das condições sociais, e das forças antagônicas que se opõem a consolidação de um estado democrático de direito acreditamos que a Pedagogia Social deve ser considerada como um projeto necessário para o desenvolvimento mais igualitário da sociedade, por se focar nas diferenças e contradições sociais, e ainda possibilitar olhar a Educação como um processo que se faz ao longo da vida permitindo uma continua resignificação dos fenômenos sócio culturais.

Neste sentido, todos os espaços sociais são potencialmente educadores, que se fortalecem a partir bases teóricas e práticas que emergem dos movimentos comunitá-

rios, sociais e populares, (AZEVEDO & SOUZA NETO, 2011; CALIMAN, 2010; GRACIANI, 2006; MACHADO, 2006; SILVA, 2011; SOUZA NETO, 2010).

Neste sentido, Souza Neto (2011) salienta a necessidade de se compreender a dimensão social no contexto das histórias e das contradições sociais, considerando que o protagonista da educação social é o ser social, entendido como grupos, movimentos, organizações bem como o sujeito, e que se revela nos mais diversos contextos, mas que compartilham realidades sociais conflitantes, como a marginalidade e o abandono.

Com relação a esta questão Silva (2009), considera a dimensão epistemológica da Pedagogia Social como área de conhecimentos das Ciências da Educação que tem sido consolidada por práticas socioeducativas em diversos países da Europa e América Latina, e ressalta a contribuição da Educação Popular, social e comunitária para o delineamento da Pedagogia Social no Brasil.

Neste contexto, com a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça do Projeto de Lei do Senado: 328/2015, que regulamenta a profissão de Educador Social, como um campo profissional que permite a atuação em diversos contextos institucionais, comunitários e sociais, através de ações educativas e de mediação. O público alvo são pessoas em situação de risco e segmentos sociais excluídos socialmente, intensificasse desse modo a necessidade de se buscar e delinear bases epistemológicas que deem sustentação e norteiem a Pedagogia Social no Brasil. Neste sentido Machado (2006) ressalta:

[...] a necessidade de aprofundar reflexões e diálogos na área, ampliar o domínio de conhecimentos teóricos e investir em pesquisas na Pedagogia Social – um dos desafios à formação profissional na busca da utopia da construção de uma sociedade incluyente mais humana, ética e justa, política e socialmente. Essas alternativas visam à superação de práticas e intervenções socioeducacionais determinadas pelo senso comum e apenas pela cultura escolar e, principalmente, visam a contribuir no processo de construção e consolidação da área de Pedagogia Social para atender a demandas e necessidades da Educação social no contexto brasileiro. (MACHADO, 2006, p 13).

Silva e Moura (2009) e Souza Neto (2010), complementam esta questão e ressaltam que a Pedagogia Social no Brasil, emerge como um campo de estudo das Ciências da Educação, que busca a integração entre a teoria e a prática, de forma a sugerir modelos teórico-metodológicos para a Educação Social. Este movimento que se realiza

na aplicação das técnicas e metodologias que dinamicamente são geradas ao longo de seu diálogo com a Pedagogia Social, num processo dialético, onde uma alimenta e constrói a outra.

Diante da relevância que a Pedagogia Social assume no contexto social brasileiro e a necessidade da sistematização de suas bases epistemológicas e de atuação, levanta-se a hipótese sobre a importância de se utilizar ferramentas que auxiliem na análise e na sistematização do grande número de dados e informação, oriundas de suas bases conceituais e das produções científicas que emergem dos programas de graduação e pós graduação, no Brasil e no mundo, no âmbito da Pedagogia Social.

É nesta perspectiva que o presente trabalho se insere, ao apresentar um estudo documental exploratório sobre as bases epistemológicas que dão sustentação a Pedagogia Social em trabalhos acadêmicos, com o auxílio do *software* desenvolvido pelo pesquisador francês Pierre Ratinaud, denominado: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ), como uma ferramenta auxiliar para análises quantitativa de dados textuais. (RATINAUD & MARCHAND, 2012)

O IRAMUTEQ permite diferentes tipos de análise de dados textuais, desde as análises mais simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (Classificação Hierárquica Descendente, Análises de similitude). Também é possível organizar a distribuição do vocabulário de uma forma gráfica que permite uma forma de visualização clara e compreensível (análise de similitude e nuvem de palavras), para tal, o programa IRAMUTEQ trabalha com unidades de contexto iniciais (UCIs) que podem ser estruturadas de diferentes maneiras, dependendo do caráter dos dados coletados

Outro ponto destacado por Camargo e Justos (2013), é a do IRAMUTEQ ter sido desenvolvido sob a lógica do *open source*, ou *software* de código aberto, neste formato o direito autoral permite sua utilização, seu estudo e sua modificação de forma livre.

## Metodologia

O presente trabalho é um estudo documental de caráter exploratório, com a utilização do *software* IRAMUTEQ. Inicialmente foi realizada uma pesquisa no banco de teses e dissertação da CAPES, utilizando o descritor “Pedagogia Social”. Emergiram 73 títulos indexados na Plataforma Sucupira, entre dissertações de mestrado e teses

de doutorado no período compreendido entre os anos de 1992 e 2016. No primeiro recorte foram selecionados os trabalhos que possuíam os resumos das pesquisas depositados na plataforma Sucupira gerando 42 trabalhos.

Foi realizada uma segunda busca na tentativa de encontrar os resumos não depositados na plataforma Sucupira da CAPES, nas bibliotecas virtuais das instituições onde foi realizada a pesquisa de pós graduação, bem como no Google Acadêmico, sendo encontrados 6 trabalhos que não estavam depositados na base da CAPES.

A leitura dos resumos de todos os documentos encontrados, possibilitou a realização de um recorte mais específico: ao final, foram selecionados 39 trabalhos. Como critérios de exclusão foram eliminados os trabalhos não encontrados na base Sucupira, bem como nas bibliotecas da Instituição de origem. Também foram retirados trabalhos duplicados, e com temáticas que investigavam questões mais específicas de redes de ensino da educação formal.

Para a análise dos dados obtidos nas bases do banco de dados da Capes, utilizou-se o *software* IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), proposto por Reinert (1990).

No presente estudo é realizada uma análise textual nos resumos apresentados nas dissertações e teses de doutorado, sendo que cada um dos resumos compõe uma unidade de contexto inicial (UCI). O conjunto de unidades de Contextos iniciais (UCIs) compõe o corpus de análise que o programa divide em segmentos de textos, que são as unidades de contexto elementar (UCEs). Depois o programa realiza uma Classificação Hierárquica Descendente (CHD), de modo a dar origem a classes lexicais caracterizadas pelo vocabulário e por segmentos de textos que compartilham o mesmo vocabulário.

Dentro deste procedimento, cada resumo de pesquisa coletado é composto por conteúdos semânticos, que formaram o banco de dados ou *corpus* analisado pelo *software*. Realizou-se uma Análise da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que permite a análise das raízes lexicais e oferecem os contextos em que as classes estão inseridas, desta forma, as classes que foram levantadas representam o espaço de sentido das palavras e podem sugerir elementos pertencentes as pesquisas realizadas no campo da Pedagogia Social.

## **Resultados e discussões**

Foram analisadas 39 UCIs, constituídas pelos resumos dos artigos selecionados que pela Análise da Classificação Hierárquica Descendente (CHD). A sistematização dos dados sobre pesquisas realizadas em programas de pós graduação em Educação, com a temática Pedagogia Social, formaram um corpus composto por 39 resumos, que o programa repartiu em 353 segmentos de textos, que continham 2957 palavras que ocorreram 12435 vezes, com uma frequência média de ocorrência de 3,594% por palavra e uma frequência média de 35,22% de ocorrência por seguimento.

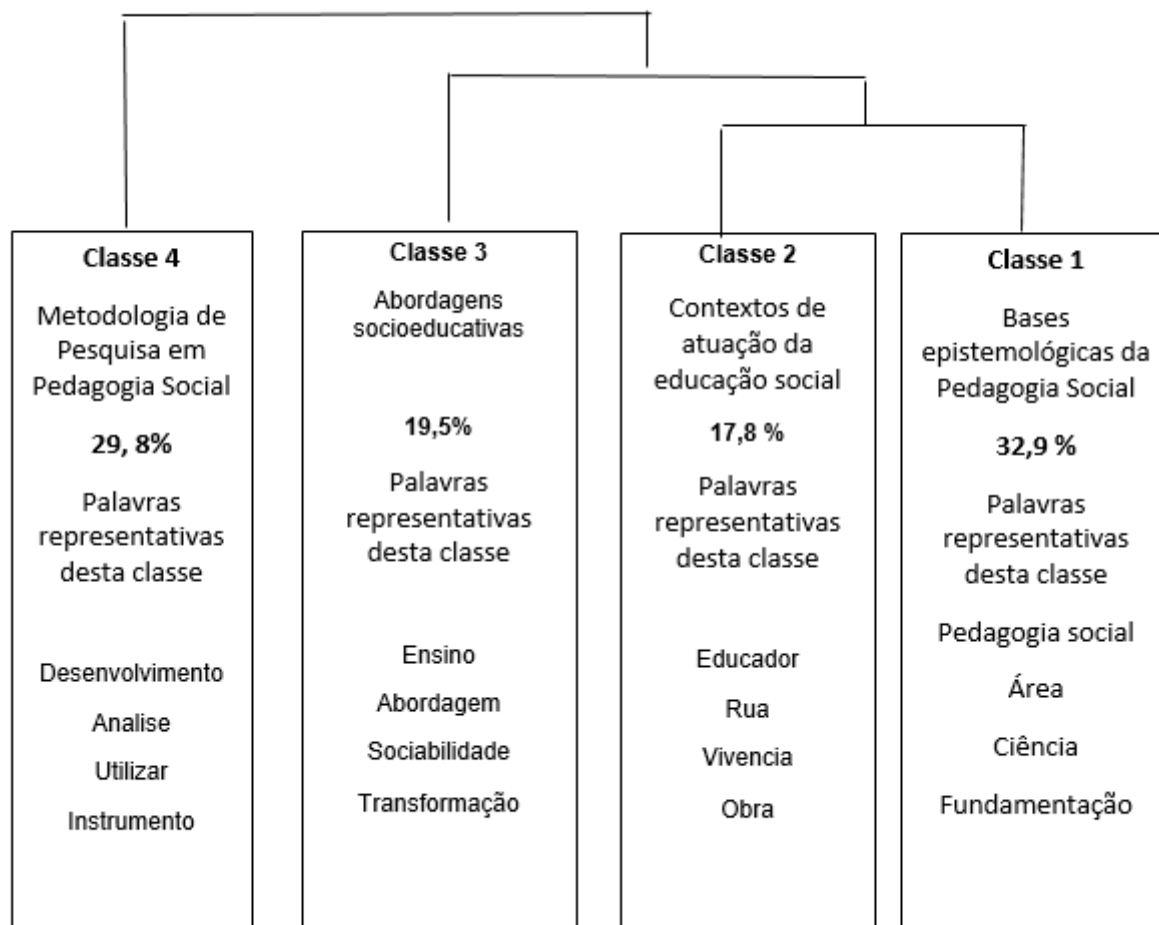
A análise hierárquica descendente reteve 76 segmentos de texto dos 224 presentes no corpus, ou seja, foram consideradas 79,32% dos segmentos de texto (n=280). Após a redução dos vocábulos às suas raízes se obtiveram 2144 lematizações, que resultou em 2013 palavras ativas analisáveis e 106 palavras suplementares.

### **Classificação Hierárquica Descendente (CHD)**

A Classificação Hierárquica Descendente deu origem a quatro classes compostas por segmentos de texto diferentes entre si. As palavras consideradas foram as que apresentaram maior grau quantitativo de significância baseada na análise do qui-quadrado  $< 0,0001$ . A distribuição das palavras por classes pode ser visualizadas na Figura 1.

As classes que emergiram do *corpus* do texto representam os principais temas abordados nos resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado em Pedagogia Social. Cada uma das classes está apresentada no Dendograma (Figura 1), que foram contextualizados a partir dos trechos dos resumos dos artigos.

Para respeitar a classificação hierárquica descendente, que emergiu por meio do processamento dos resumos dos artigos com o apoio do software IRAMUTEQ, a apresentação e a discussão dos resultados foram organizadas a partir da divisão e da ordem estabelecida pelo *software* utilizando os trechos mais significativos de cada classe, como representado na figura 1.



**Figura 1 – Dendrograma representativo das palavras com as classes já nomeadas e seus respectivos percentuais, com as palavras mais representativas de cada classe.**

### Classe 1

A classe 1 foi categorizada como “Pressupostos Epistemológicos da Pedagogia Social”, Esta classe abrange 32,9% do total dos trechos, dos artigos analisados. O conteúdo dessa classe apresenta algumas palavras que exemplificam o teor desta classe, tais como: Pedagogia social, Área, Fundamentação, Ciência,

Seu conteúdo semântico sugere que o tema da classe Bases epistemológicas da Pedagogia Social apresentou uma tendência de trabalhos de investigação, que em seus referenciais teóricos buscaram localizar historicamente as bases epistemológicas que fundamentam a Pedagogia Social no Brasil e em outros países, bem como suas

interfaces teóricas com a Educação Popular, movimentos populares, Educação de rua e de adultos.

Apresentamos a seguir trechos dos trabalhos analisados que exemplificam o teor desta classe:

[...] Entendendo como uma possível fundamentação da Pedagogia Social brasileira, a teoria de Paulo Freire [...] analisa o processo de constituição da pedagogia social como um da educação brasileira a partir do conceito de campo de Pierre Bourdieu (RIBAS, 2010)

[...] fundamentos teóricos da pedagogia social estabelecendo uma relação dialética com o contexto da atuação do Educador Social no estado do Paraná a pesquisa apoia se em Machado, Silva, Caride, Gohn, Caliman, Souza Neto, Quintana dentre outros [...] considerando que o debate atual sobre a Pedagogia Social no Brasil tem origem no mundo acadêmico de outros países (OKRASKA, 2013).

Pedagogia Social como referencial teórico para a Educação Social, empregando-a como disciplina científica, como base para a formação profissional, para a pesquisa e delimitação do campo de trabalho. O espanhol José Luiz García Garrido (1986) e o brasileiro Lourenço Filho (1961) são os autores escolhidos para melhor entendimento e uso da abordagem comparativa. (MACHADO, 2010)

É possível perceber pelo teor dos trechos acima, que os trabalhos de investigação em Pedagogia Social realizado pelos programas de Pós Graduação que investigam esta área de conhecimento, tem procurado buscar as bases epistemológicas que dessem sustentação e fundamentação teórica aos trabalhos de investigação.

Verificou-se no corpus analisado a fundamentação teórica ancorada em autores como: Paulo Freire, Pierre Bourdieu (RIBAS, 2010); José Luiz García Garrido e Lourenço Filho (MACHADO, 2014); Machado, Roberto Silva, Caride, Gohn, Caliman, Souza Neto e Quintana (OKRASKA, 2013).

Freire e Nogueira (1993) ao abordarem a teoria e prática da educação popular, enfatizavam a importância de se sistematizar o conhecimento e seu constante diálogo com a prática, ou nas palavras dos autores:

O conhecimento mais sistematizado é indispensável a luta popular e ele vai facilitar os programa de atuar que tu dizias; mas esse conhecimento deve percorrer os caminhos da prática. Esse percurso, ele é imediato, o conhecimento “se dá” à reflexão através dos corpos humanos que estão resistindo e lutando, estão (portanto) aprendo e tendo esperança (FREIRE e NOGUEIRA, p. 25)

Neste sentido, para Caliman; Silva; Graciani e Paiva (2012) e Souza Neto (2010) é na práxis reflexiva que norteiam os processos de pesquisas científicas que se desencadeia a dimensão epistemológica, através de modelos explicativos para as ações e interações humanas que possam ser registradas, analisadas e sistematizadas, e desta forma deem sustentação para a compreensão dos complexos fenômenos que perpassam as ações sociais e humanas.

Com relação a esta questão Machado (2008), salienta que apesar do desenvolvimento dos trabalhos desenvolvido na perspectiva socioeducativa, ainda é grande a falta de subsídios teóricos sobre esta área, e que deem sustentação aos atores sociais que atuam neste campo.

Nesta perspectiva Gadotti (2012), ao abordar a importância do educador social e a sua formação na conjuntura social brasileira, salienta que:

Só agora a educação social começa a ser relevante entre nós, graças ao esforço, dedicação e luta de muitos educadores sociais. Daí a necessidade de aprofundar as reflexões, estudos, pesquisas, tão necessários para nos conhecer melhor, quanto para elaborar nossas teorias e práticas. (GADOTTI, 2012, p 13)

Diante deste contexto, pudemos verificar que os trabalhos analisados, houve a preocupação de se delinear as bases epistemológicas que fundamentam a Pedagogia Social no Brasil.

## **Classe 2**

A classe 2 foi categorizada como “Contextos de atuação da Pedagogia Social”, Esta classe abrange 17,8 % do total dos trechos, dos artigos analisados. O conteúdo dessa classe apresenta algumas palavras que exemplificam o teor desta classe: Educador, Rua, Vivência e Obra. Apresentamos a seguir trechos dos trabalhos analisados que exemplificam o teor desta classe:

[...]compreendendo as vivências e experiências produzidas na *educação social de rua* desvelamentos pertinentes ao educador social de a compreensão de experiências e vivências de profissionais que possuem um ofício de tamanha complexidade não foi fácil principalmente porque me propus a lançar me nessa empreitada em três capitais brasileiras porto alegre vitória e salvador (LIRA, 2009)

[...] o objetivo desta pesquisa consiste em verificar a atuação dos educadores pedagogos nos espaços não formais de ensino buscando saber suas principais dificuldades de atuação especialmente nas *organizações não governamentais*[...] (PEDROZA, 2013)

A partir da observação dos atendimentos realizados pelos técnicos de um *programa de atendimento socioeducativo [...] de adolescentes em cumprimento de medida* e entrevistas semiestruturadas com os técnicos do serviço de medida em meio aberto da região metropolitana de São Paulo (GELLI, 2013)

Nas pesquisas qualitativa investigadas, seus conteúdos semânticos sugerem uma tendência nas pesquisas em Pedagogia Social serem desenvolvidas em diversos contextos sociais tais como: a educação social de rua (LIRA, 2009); organizações não governamentais (PEDROZA, 2013), brinquedotecas hospitalares (BRAGIO, 2014); atendimento socioeducativo de adolescentes em cumprimento de medida (GELLI, 2013); aprendizagem desenvolvida em situação de acolhimento e vulnerabilidade social (VASCONCELOS, 2015), como também nas relações entre o professor da educação formal e o educador social (BELLINATO, 2012)

Neste contexto, Caliman (2010), Gadotti (2012), Souza neto (2010), Silva et al (2010) ao abordarem os espaços de atuação da educação, discutem a importância de se contextualizar as relações entre a educação social e a educação escolar, diante da precariedade do estado de atender os setores mais empobrecidos da sociedade em seu direito de acesso a uma educação de qualidade, principalmente diante do contexto daqueles que vivem a realidade da exclusão e marginalização, desvio e abandono, onde as agencias formais não conseguem chegar.

### **Classe 3**

A classe 3 foi categorizada como “Abordagens socioeducacionais” Esta classe abrange 19,5% do total dos trechos, dos artigos analisados. O conteúdo dessa classe apresenta algumas palavras que exemplificam seu teor: abordagem, sociabilidade, ensino, transformação. Apresentamos a seguir, trechos do trabalhos que exemplificam o teor desta classe:

[...] valores civilizatórios africanos práticas possíveis para a educação antirracista esta pesquisa visa descrever os *valores civilizatórios* da tradição africana a fim de auscultar sua presença na educação por meio de estudo de caso considerando as propostas de educação inclusiva (ARAUJO, 2013)

[...] no recorte temporal estabelecido constata na trajetória dos educadores sociais a mediação da igreja católica dos movimentos sociais e do estado como elementos que ajudaram a constituir a identidade da função num processo em que questões individuais e sociais se inter cruzaram (SANTOS, 2016)

[...] a concepção freiriana cujo suporte se deu em torno do conceito de autonomia, *dialogicidade e elementos para discussão das bases emancipatórias* voltadas à transformação e inclusão social dos sujeitos em evidência (VASCONCELOS, 2015)

Podemos perceber pelo teor dos trechos acima, que os trabalhos de pesquisas desenvolvidos em programas socioeducacionais, apresentam uma tendência para abordagens centradas em ações que promovessem: valores para a educação antirracista (ARAUJO, 2013); apropriação de valores éticos no âmbito da práxis comunitária(TAVARES, 2013); dialogicidade e elementos para discussão das bases emancipatórias voltadas à transformação e inclusão social dos sujeitos(VASCONCELOS, 2015), envolvimento da comunidade na conquista de melhor qualidade de vida, como forma de resgate de sua dignidade (TAVARES, 2013).

Voltada à estas questões Graciani (2006), ao discorrer sobre as abordagens desenvolvidas pela Pedagogia Social em programas socioeducacionais, destaca a importância da construção coletiva de um projeto político pedagógico que problematizem e promovam transformações de forma comunitária diante dos conflitos existências e sociais vividos pelos educandos envolvidos nestes programas.

Souza Neto (2010), ressalta que as práticas emancipatórias devem levar em consideração o protagonismo do sujeito, neste sentido o processo de aprendizagem dele levar em consideração a instrumentalização do educando para saber lutar e construir um sentido de vida significativo.

Paulo Freire (1989), em sua obra Educadores de rua, nos traz uma profunda reflexão sobre os processos de intervenção socioeducacionais nesta área de ação e convida o educador a:

Colocar-se como pessoa como agente, respeitando a individualidade da criança seus valores e suas expectativas. Com autenticidade e coerência. O importante é saber por quem estamos fazendo opção e aliança. É o oprimido e não o apressor. Estamos do lado do menino do explorado, do oprimido. Há uma identificação com os interesses das classe populares. É preciso ter cuidado para não invadir o mundo do menor caso ele não queira ser abordado. [...] Esperar o “momento mágico” quando o menino se desarmar. Ter paciência histórica para iniciar o processo, para aguardar a plenitude do momento – o momento em que se descobre o mistério existencial do menino. (FREIRE, 1989, p.36)

Este olhar acurado e sensível de Paulo Freire sobre a intervenção socioeducativa, nos remete a dimensão plural das relações e do encontro, ou nas palavras de Martin Buber : “Os encontros não se ordenam de modo a formar um mundo, mas cada um dos encontros é para ti um símbolo indicador da ordem do mundo” (BUBBER, 1974, p36)

#### **Classe 4**

A classe 4 foi categorizada como “Metodologia de Pesquisa em Pedagogia Social”. Esta classe abrange 29,8% % do total dos trechos, dos artigos analisados. O conteúdo dessa classe apresenta algumas palavras que exemplificam o teor desta classe: análise, desenvolvimento, utilizar, instrumento.

Apresentamos a seguir trechos dos trabalhos analisados que exemplificam o teor desta classe:

[...]A pesquisa se configura como qualitativa, e, adicionalmente, utiliza a perspectiva da triangulação de metodologias, pautada em Uwe Flick (2009) e Fielding & Schreier (2001), o que permite que outros procedimentos sejam utilizados para acessar os dados e realizar as devidas análises.(MACHADO, 2014)

[...] No desenvolvimento metodológico adotamos a abordagem sob os enfoques qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório, cujos dados nos vieram pela pesquisa de campo. [...] Quanto ao método de análise e categorização dos dados, fomos amparados pela Análise de Conteúdo, segundo Bardin.(DASSOLER, 2015)

[...]As técnicas e os procedimentos de levantamento das informações que constituem o universo metodológico são: a pesquisa documental, o grupo focal e as entrevistas semiestruturadas, sistematizadas pela análise de conteúdo. (SANTOS, 2015)

Conforme percebemos pelo teor dos trechos acima, que os trabalhos de pesquisas analisados apresentaram uma tendência de utilização de abordagens qualitativas de pesquisas em Pedagogia Social, tais como : pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e abordagem etnográfica, com orientação analítico-descritiva (GELLI, 2013); qualitativa, e perspectiva da triangulação de metodologias.(MACHADO, 2014), como também enfoques qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório (DASSOLER, 2015) .

Segundo Moreira (1990), a pesquisa qualitativa é um termo que tem sido usado para designar várias abordagens à pesquisa em ensino, sendo que o interesse central

delas volta-se à questão dos significados que as pessoas atribuem a eventos e objetos, em suas ações e interações dentro de um contexto específico, e na elucidação e exposição destes significados pelo pesquisador

Diferentes autores tem abordado a constituição da Pedagogia Social como uma área de estudos que se consolida no Brasil, e que busca o rigor necessário através das pesquisas e de seus instrumentos metodológicos utilizados e estruturados por outras ciências tendo como característica estar direcionada para grupos, de forma a contribuir em seus processos de emancipação.

Neste contexto, a pesquisa se desenvolve de forma singular, como no coletivo e social, uma vez que, de acordo com Gonzalez Rey (2005):

[...] o caráter relacional e institucional da vida humana implica a configuração subjetiva não apenas do sujeito e de seus diversos momentos interativos, mas também dos espaços sociais em que essas relações são produzida. (GONZÁLEZ REY, 2005, p 24)

Desta forma, diante dos dados levantados a Pedagogia Social no Brasil se consolida como uma área de estudos que pertence ao rol das Ciências da Educação, em uma contínua busca de integração entre a teoria e a prática, de forma a oferecer as bases teórico-metodológica para a Educação Social. ( SILVA E MOURA ,2009; SOUZA NETO, 2010)

### **Considerações Finais**

A utilização da Análise da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), através do uso do *software* IRAMUTEQ, permitiu através da análise das raízes lexicais a produção de 4 classes de análise categorizadas como: Bases epistemológicas da Pedagogia Social, Contextos de atuação, Abordagens socioeducativas e Metodologia de Pesquisa em Pedagogia Social

A partir destas quatro classes foi possível sistematizar alguns pontos fundamentais: Primeiramente pudemos inferir que nos trabalhos analisados, houve a preocupação de se delinear as bases epistemológicas que fundamentam a Pedagogia Social no Brasil, e desta forma criar uma fundamentação cada vez mais sólida que permita uma compreensão e uma reflexão mais acurada acerca dos fenômenos sociais que reiteradamente excluem os mais vulneráveis na sociedade brasileira.

Em segundo lugar pudemos inferir os trabalhos científicos analisados ao abordarem os espaços de atuação da educação popular , discutem a importância de se contextualizar as relações entre a educação social e a educação escolar, diante da preca-

riedade do estado de atender os setores mais empobrecidos da sociedade em seu direito de acesso a uma educação de qualidade, principalmente diante do contexto daqueles que vivem a realidade da exclusão e marginalização, desvio e abandono, onde as agências formais não conseguem chegar.

Em terceiro lugar pudemos inferir que os trabalhos de pesquisas desenvolvidos em programas socioeducacionais, apresentam uma tendência para abordagens centradas em ações que promovessem: valores para a educação antirracista ; apropriação de valores éticos no âmbito da práxis comunitária; dialogicidade e elementos para discussão das bases emancipatórias voltadas à transformação e inclusão social dos sujeito, bem como o envolvimento da comunidade na conquista de melhor qualidade de vida, como forma de resgate de sua dignidade

Em quarto lugar pudemos inferir que os trabalhos de pesquisas analisados apresentaram uma tendência de utilização de abordagens qualitativas de pesquisas em Pedagogia Social, tais como : pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e abordagem etnográfica, com orientação analítico-descritiva (GELLI, 2013); qualitativa, e perspectiva da triangulação de metodologias, como também enfoques qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório.

Estes dados nos apontam que diante de um quadro social bastante grave onde as desigualdades estruturais econômicas e sociais nos alertam para uma ruptura do tecido social, a Pedagogia Social , tem procurado criar condições teórico-práticas que nos auxiliem a enfrentar este contexto de uma forma científica como também pragmática , porém embutida de valores humanos que respeite e valorize a dimensão humana , e principalmente aqueles mais vulneráveis.

## Referências Bibliográficas

ANDRADE, Márcia Siqueira ; Capovilla, Alessandra Gotuzo Seabra (Org.). **A produção de conhecimento: métodos e técnicas de pesquisa em Psicopedagogia**. São Paulo: Memnon, 2002.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **A pesquisa qualitativa fenomenológica: interrogação, descrição e modalidades de análise**. In: Maria Aparecida Viggiani Bicudo. (Org.). Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. 1ªed.São Paulo: Editora Cortez, 2011, v. , p. 41-74.

AZEVEDO, Cleomar; SOUZA NETO, João Clemente (org.) ***A dinâmica da formação do professor e do educador social***. São Paulo: Expressão e Arte editora, 2011.

ARAÚJO, Leticia Guimarães. **Valores Civilizatórios Africanos: Práticas possíveis para a educação antirracista**. 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) Escola Superior de Teologia. São Leopoldo, 2013

BUBER, Martin. ***Eu e Tu*** Trad. Newton Aquiles Von Zuben. 2.ed. São Paulo, Editora Mores, 1977

HEGEL, G.W.F. **Fenomenologia do Espírito**. Trad. Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 2000

CALIMAN, G.; GRACIANI, S; SILVA, R; PAIVA, J. *Editorial* . Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária. **IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico**. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012.

\_\_\_\_\_ ***Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador*** - p. 341-368  
Revista de Ciências da Educação- UNISAL - Americana/SP - Ano XII - Nº 23 - 2º Semestre/2010

CAMARGO, Brigido Vizeu; Ana Maria Justo. ***IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais***. Papers on Social Representations Volume 20, 38.1-38.7 (2012).

CAMARGO, Brigido Vizeu. ***Memorial de Atividades Acadêmicas. Laboratório de Psicologia da Comunicação e Cognição*** - LACCOS Departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Santa Catarina, 2015,

CHAUÍ, Marilena. ***Convite à Filosofia***. São Paulo: Editora Ática, 2003.

DASSOLER, Olmira B. ***A gestão da educação em valores na perspectiva da sociabilidade humana em instituições confessionais católicas***. 2015. 246 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

FREIRE, Paulo. ***Educadores de Rua uma abordagem crítica Alternativa de atendimento aos meninos de rua***. Bogotá, UNICEF- Programa regional Menores em circunstancias especialmente difíciles, 1989.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. ***Que fazer Teoria e prática em Educação Popular***. 4.ed. Petropolis, Vozes, 1993.

GADOTTI, Moacir. ***Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum***, Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012

GELLI, Sue Ellen. ***Potencialidades e desafios da socioeducação em programa de execução de medidas socioeducativas em meio aberto Um estudo qualitativo***.2013. 261 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Adolescentes em conflito com a Lei). Universidade Anhanguera de São Paulo. São Paulo, 2013

GONZALEZ REY, Fernando L. ***Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação***. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

GRACIANI, Maria Stela Santos. ***Pedagogia social: impasses, desafios e perspectivas em construção***. An. 1 Congr. Intern. Pedagogia Social Mar. 2006

HUSSERL, E. ***Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Introdução geral à fenomenologia pura***. Tradução de Marcio Suzuki. São Paulo: Ed. Idéias e Letras, 2006

HOLANDA, Adriano ***Fenomenologia e Psicologia: Diálogos e Interloquções***Fenomenologia e ciências humanas: implicações éticas. *Memorandum*, 11, 28- 34. (2006).

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. ***Dicionário básico de Filosofia***. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

JUSTO, A. M. & Camargo, B. V. (2014). **Estudos qualitativos e o uso de softwares para análises lexicais** in Novikoff, C.; Santos, S. R. M. & Mithidieri, O. B.(Orgs.) Caderno de artigos: X SIAT & II Serpro 2014:

LAHLOU, Saadi (2001) **Text mining methods: an answer to Chartier and Meunier. Papers on social representations**, 20 (38). pp. 1-7. ISSN 1021-5573 2011

LIRA, Bethania Maria de. **"Tô na rua educando sem medo": análise da prática educativa social dos educadores sociais de rua**. 2009. 90 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2009.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MACHADO, Evelcy Monteiro. **Pedagogia Social no Brasil: Políticas, teorias e práticas em construção**. IX Congresso Nacional de Educação –EDUCERE, III Encontro sul brasileiro de Psicopedagogia. Outubro PUCPR, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/PAL010.pdf>. Acesso 08/08/2016

MACHADO, Erico Ribas. **O desenvolvimento da Pedagogia Social sob a perspectiva comparada: o estágio atual no Brasil e Espanha**.2014. 304 f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

\_\_\_\_\_. **A Constituição da Pedagogia Social na Realidade Educacional Brasileira**. 2010. 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio. **Pesquisa em ensino: o vê epistemológico de Gowin**. São Paulo: EPU, 1990.

OKRASKA, Luciano José. ***Pedagogia Social e sua configuração no Brasil: Da institucionalidade a atuação pedagógica***. 2013. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba 2013

PEDROZA, Samia ***A atuação do pedagogo em espaços não formais de ensino***. 2013. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2013.

SANTOS, Marilde Chaves D. ***“Se essa rua fosse minha... Trajetórias de educadores sociais de rua em Teresina (PI) ”***. 2016. *undefined* f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2016

SANTOS, Vanessa Ribeiro. ***O Lugar da pedagogia Social na formação e práxis de educadores: Um estudo de caso.***/2015. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2015.

SILVA, Roberto, SILVA, Agda, LOPES, R. E. ***O direito à Educação sob a perspectiva da Pedagogia Social*** . Relatório para a Disciplina Direito à Educação sob a Perspectiva da Pedagogia Social, ministrada pelo Prof. Dr. Roberto da Silva no 1º semestre de 2011 na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FEUSP.

\_\_\_\_\_ ***As bases científicas da educação não-formal***. In: *Pedagogia Social*. 2.ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011, p.159-170.

SILVA, Roberto; SOUZA NETO, João Clemente. ***Pedagogia Social***. São Paulo: Expressão & Arte, 2009.

SILVA, Paulo César Gondim da. ***A fenomenologia de Husserl: uma breve leitura***. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/filosofia/a-fenomenologia-husserl-uma-breve-leitura.htm>. Acesso em 05 de abril de 2016.

SÂÁGUA, João. In ***O problema da percepção na fenomenologia. Filosofia e Epistemologia – IV***. Biblioteca de Filosofia. Universidade Nova de Lisboa: Portugal, 1982.

SPIEGELBERG, Herbert. ***Doing Phenomenology ESSAYS ON AND IN PHENOMENOLOGY*** MARTINUS NIJHOFF / THE HAGUE / 1975.

RATINAUD, P. & MARCHAND, P

SOUZA NETO, João Clemente. **O compromisso ético do educador social**. Revista Lusófona de Educação, v.22, n22, p55-67,2012

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Social: A formação do educador social e seu campo de atuação**. Cadernos de pesquisa em Educação PPGE. Vitória v16, n32, p29-64 jul/dez 2010.

TAVARES, Ezaques da Silva. **As repercussões da praxis religiosa do padre na construção de vínculos sociais no jardim Angela**. 2013. 315 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) Centro Universitário FIEO. Osasco, 2015.

VASCONCELOS, Maria Goreth da Silva. **Políticas públicas e atendimento educacional: O papel da casa Mãe margarida junto Casa Mãe Margarida junto a crianças e adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social**. 2015. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015.